

CICLO DO AÇÚCAR

A Insurreição Pernambucana

7º ANO

Página 248 - exercício 9;

Páginas 250 a 255 - exercícios 1 ao 18.

PÁGINA 248 - EXERCÍCIO 9



9. Os brasileiros e os portugueses, juntos, expulsaram os holandeses do Brasil. Esse episódio ficou conhecido como **Insurreição Pernambucana**. Quais foram os principais motivos que levaram a esse fato?

Os principais motivos que levaram à Insurreição Pernambucana foram: a Restauração Portuguesa, que possibilitou a Portugal assinar uma trégua com a Holanda, reafirmando o domínio holandês sobre Pernambuco (isso desagradava bastante os portugueses e nativos fazendeiros); as terras produtivas de cana-de-açúcar foram atingidas por pragas e secas, causando graves prejuízos, pois a produção diminuiu bastante, e os holandeses não emprestaram dinheiro para recuperar as plantações; a Companhia das Índias Orientais passou a cobrar os empréstimos feitos aos fazendeiros para a produção do açúcar durante o governo de Maurício de Nassau. Também foram aumentados impostos e tributos. Muitos fazendeiros faliram; cresceu o sentimento ufanista desenvolvido no povo pernambucano de que os holandeses deveriam ser expulsos.



PÁGINA 250 - EXERCÍCIO 1



1. (Fuvest) Foram, respectivamente, fatores importantes na ocupação holandesa no Nordeste do Brasil e na sua posterior expulsão:

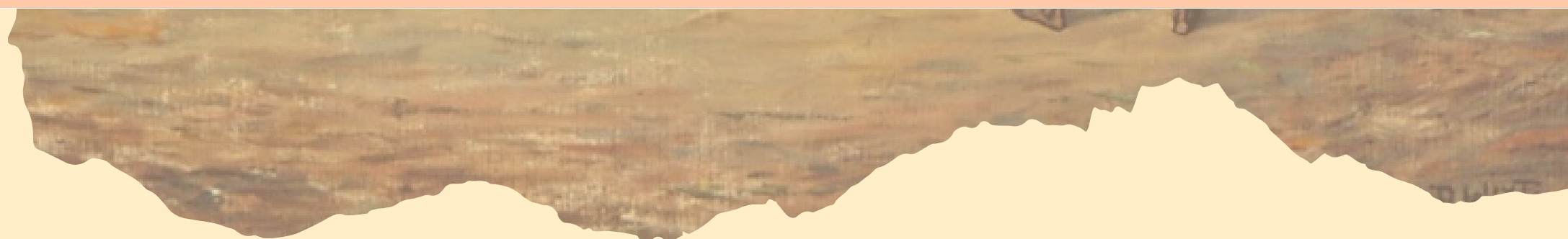
- a) o envolvimento da Holanda no tráfico de escravos e os desentendimentos entre Maurício de Nassau e a Companhia das Índias Ocidentais.
- ~~b) a participação da Holanda na economia do açúcar e o endividamento dos senhores de engenho com a Companhia das Índias Ocidentais.~~
- c) o interesse da Holanda na economia do ouro e a resistência e não aceitação do domínio estrangeiro pela população.
- d) a tentativa da Holanda em monopolizar o comércio colonial e o fim da dominação espanhola em Portugal.
- e) a exclusão da Holanda da economia açucareira e a mudança de interesses da Companhia das Índias Ocidentais.

PÁGINA 250 - EXERCÍCIO 2



2. (UFPE) A economia colonial brasileira:

- a) possibilitou a comercialização direta dos produtos coloniais brasileiros com vários reinos europeus e **vice-reinos** coloniais americanos.
 - b) foi a base para a formação e o desenvolvimento da Companhia das Índias Ocidentais, com sede em Amsterdã.
 - c) estimulou a produção de açúcar de cana na Europa.
 - d) tem, com a produção do tabaco e a exportação das ervas do sertão, os maiores lucros do período.
- ~~X~~ enquadrava-se nos interesses comerciais europeus que geraram a colonização.



PÁGINA 251 - EXERCÍCIO 3



3. (Mackenzie) Durante a União Ibérica, Portugal foi envolvido em sérios conflitos com outras nações **europeias**. Tais fatos trouxeram como **consequências** para o Brasil Colônia:

- ~~a)~~ as invasões holandesas no Nordeste e o declínio da economia açucareira após a expulsão dos invasores.
- b) o fortalecimento político e militar de Portugal e das colônias, devido ao apoio espanhol.
- c) a redução do território colonial e o fracasso da expansão bandeirante para além de Tordesilhas.
- d) a total transformação das estruturas administrativas e a extinção das Câmaras Municipais.
- e) o crescimento do mercado exportador em virtude da paz internacional e das alianças entre Espanha, Holanda e Inglaterra.



PÁGINA 251 - EXERCÍCIO 4

4. (UFV – Adaptada) A respeito das invasões holandesas que ocorreram durante o século XVII no Nordeste brasileiro, é **correto** afirmar que:

- a) foram iniciativas de grupos de aventureiros holandeses sem qualquer vinculação com as disputas internacionais entre os Estados-nação do período.
 - b) com a expulsão definitiva dos invasores holandeses em 1654, pela qual lutaram lado a lado índios, negros e portugueses, saíram reforçados os vínculos entre a metrópole e a colônia naquela região.
 - c) nas batalhas de resistência à invasão dos holandeses em Pernambuco, destacou-se a figura **heroica** de Domingos Fernandes Calabar.
 - d) durante o período da dominação holandesa no Nordeste brasileiro, a população foi obrigada a trocar o catolicismo pelo calvinismo, por ser esta a religião do príncipe Maurício de Nassau.
- ~~x~~ a forma pela qual se deu a expulsão definitiva dos holandeses é explicada pelo surgimento de vários movimentos nativistas, como a Insurreição Pernambucana.

PÁGINA 251 - EXERCÍCIO 5

5. (UFMG) Leia o texto. “Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença estrangeira. Nassau renovou a administração [...] Foi relativamente tolerante com os católicos, permitindo-lhes o livre exercício do culto. Como também com os judeus (depois dele, não houve a mesma tolerância, nem com os católicos e nem com os judeus — fato estranhável, pois a Companhia das Índias contava muito com eles, como acionistas ou em postos eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversões, melhorando as condições do porto e do núcleo urbano [...], fazendo museus de arte, parques botânicos e zoológicos, observatórios astronômicos.”

Esse texto refere-se:

a) à chegada e instalação dos puritanos ingleses na Nova Inglaterra, em busca de liberdade religiosa.

☒ à invasão holandesa no Brasil, no período de União Ibérica, e à fundação da Nova Holanda no Nordeste açucareiro.

c) às invasões francesas no litoral fluminense e à instalação de uma sociedade cosmopolita no Rio de Janeiro.

d) ao domínio flamengo nas Antilhas e à criação de uma sociedade moderna, influenciada pelo Renascimento.

e) ao estabelecimento dos sefardins, expulsos na Guerra da Reconquista Ibérica, nos Países Baixos, e à fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

PÁGINA 252 - EXERCÍCIO 6

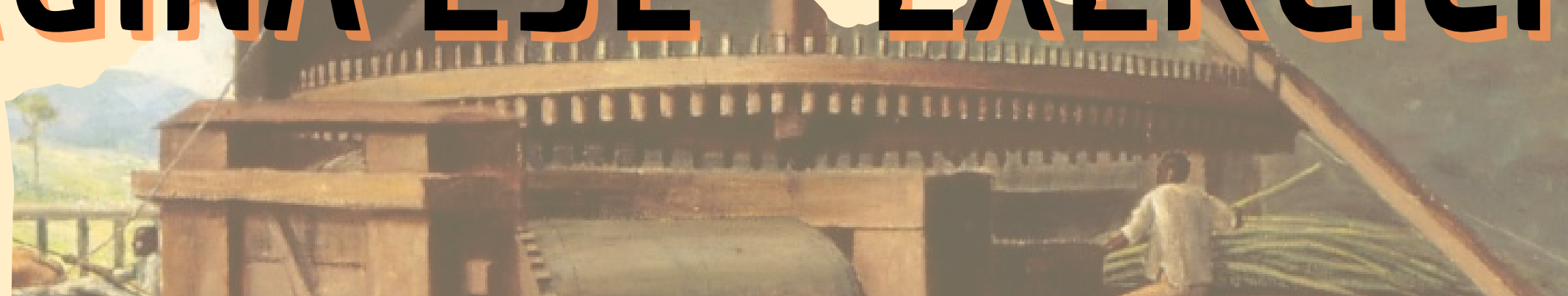


6. (Fatec) Em relação ao período da ocupação holandesa no Nordeste brasileiro, afirma-se:

- I. A invasão deveu-se aos interesses dos comerciantes holandeses pelo açúcar produzido na região, interesses esses que foram prejudicados devido à União Ibérica (1580–1640).
- II. Foi também uma **consequência** dos conflitos econômicos e políticos que envolviam as relações entre os chamados Países Baixos e o Império Espanhol.
- III. As medidas econômicas de Nassau garantiam os lucros da Companhia das Índias Ocidentais e os lucros dos senhores de engenho, já que aumentaram a produção do açúcar.
- IV. A política adotada por Nassau para assentar os holandeses na Bahia acabou por deflagrar sua derrota e o fim da ocupação holandesa, graças à resistência dos indígenas e portugueses expulsos das terras que ocupavam.



PÁGINA 252 - EXERCÍCIO 6



São verdadeiras as proposições:

a) I e II.

c) II, III e IV.

e) II e IV.

~~b) I, II e III.~~

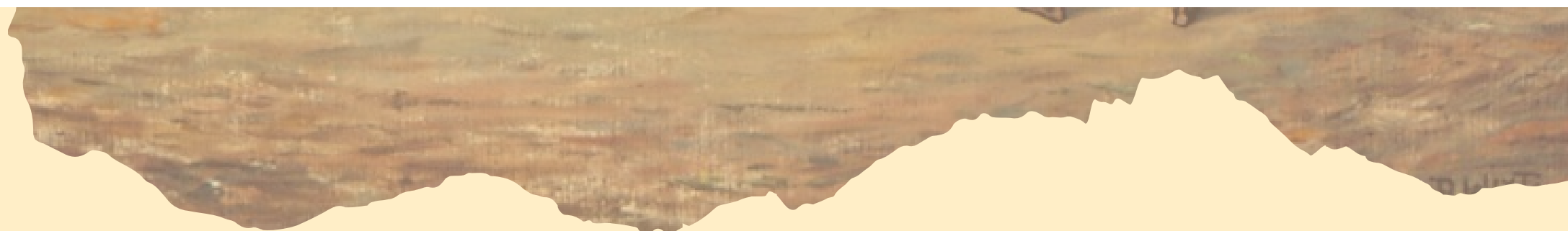
d) I, III e IV.

PÁGINA 252 - EXERCÍCIO 7

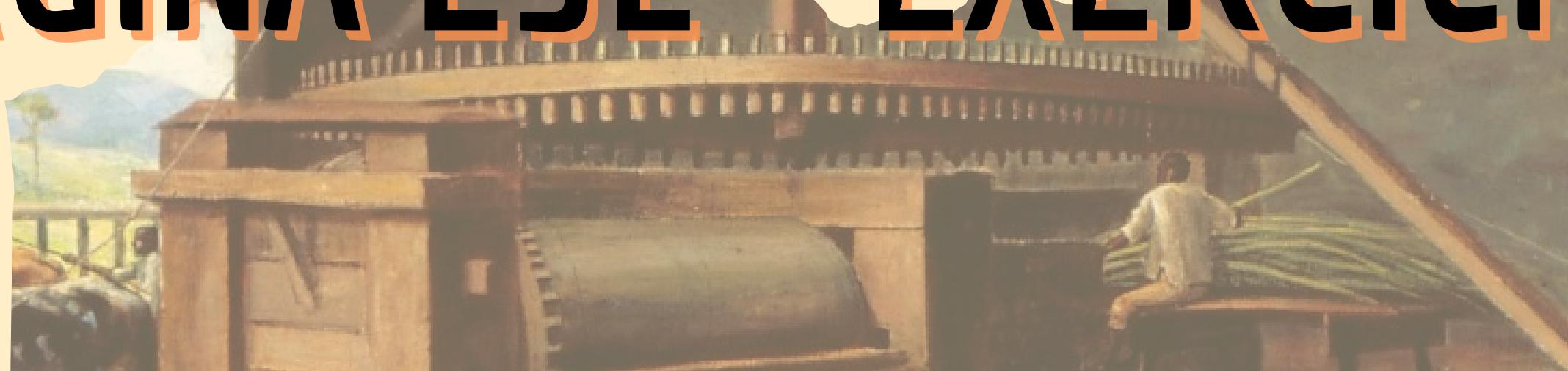


7. (UCS) Assinale a alternativa que apresenta as características predominantes da economia colonial brasileira e cujas marcas se fazem sentir, ainda hoje, em nossa sociedade:

- ☒ a) Produção monocultora, grande propriedade (latifúndio) e trabalho escravo.
- b) Monopólio comercial, pequena propriedade rural e trabalho servil.
- c) Produção para o mercado interno, propriedades diversificadas e trabalho assalariado.
- d) Monocultura de exportação, propriedade minifundiária e trabalho escravo.
- e) Importação de matéria-prima, latifúndio e trabalho escravo de negros e indígenas.

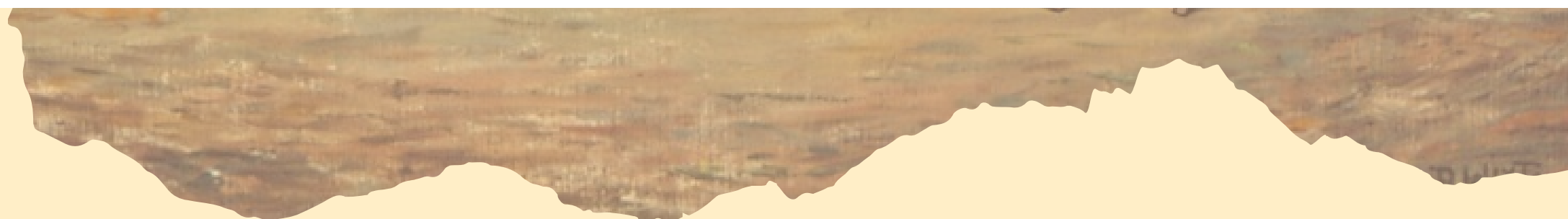


PÁGINA 252 - EXERCÍCIO 8



8. (UPE) A exploração das terras brasileiras pela Coroa Portuguesa exigia investimentos expressivos. Portugal conseguiu aliados para explorar a Colônia, com destaque inicial para a Holanda, que:

- a) se interessou pelo rico comércio do pau-brasil, nas regiões do Norte e Nordeste.
- b) financiou a exploração das minas no Oeste da Colônia, conseguindo lucros excepcionais.
- c) vendeu muitos navios de guerra para proteger o litoral do Brasil, reforçando as tropas portuguesas.
- ☒ d) teve papel importante no comércio do açúcar, obtendo bons lucros.
- e) estreitou as relações de Portugal com a Espanha, favorecendo o comércio de ouro e prata.

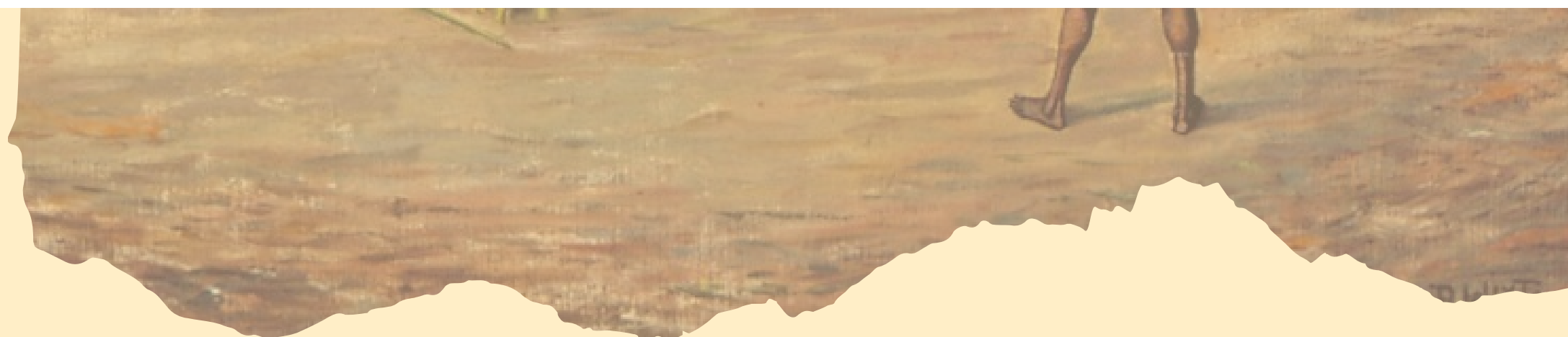


PÁGINA 252 - EXERCÍCIO 9



9. (Fuvest) No que diz respeito à combinação entre capital, tecnologia e organização, a lavoura açucareira implantada pelos portugueses no Brasil seguiu um modelo empregado anteriormente:

- a) no norte da África e no Caribe.
- ☒ b) no Mediterrâneo e nas ilhas africanas do Atlântico.
- c) no sul da Itália e em São Domingos.
- d) em Chipre e em Cuba.
- e) na Península Ibérica e nas colônias holandesas.

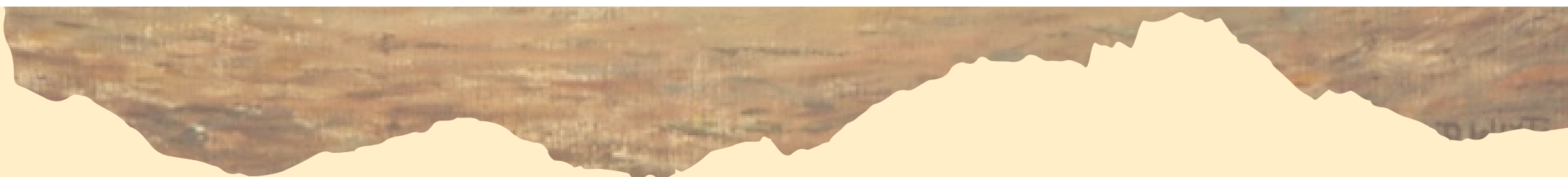


PÁGINA 253 - EXERCÍCIO 10



10. (UFPE) Através dos engenhos de produção de açúcar, Portugal conseguiu acumular riquezas e ampliar os investimentos no Brasil. Contou ainda com o financiamento dos holandeses. As condições de vida, nos engenhos de cana-de-açúcar:

- a) não privilegiavam nem mesmo os senhores, devido à sua falta de estrutura.
- b) eram de luxo apenas para os representantes oficiais da Igreja Católica.
- c) eram de muito luxo e ostentação para aqueles que trabalhavam como assalariados.
- ☒ d) eram muito precárias nas senzalas, onde habitava a maior parcela dos escravos.
- e) dependiam apenas dos senhores, que algumas vezes construíam pequenas moradias para seus escravos.

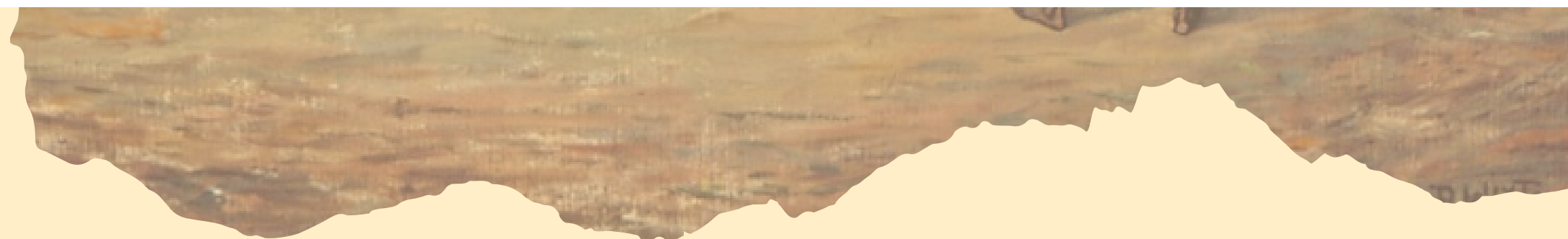


PÁGINA 253 - EXERCÍCIO 11



11. (UFPEL) “[...] da amizade dos índios depende em parte o sossego e a conservação da colônia do Brasil e que se tendo isto em vista deve-se-lhes permitir conservar a sua natural liberdade, mesmo aos que no tempo do rei de Espanha caíram ou por qualquer meio foram constrangidos à escravidão, como eu próprio fiz libertando alguns. Devem-se dar ordens, também, para que não sejam ultrajados pelos seus capitães ou alugados a dinheiro ou obrigados contra sua vontade a trabalhar nos engenhos; ao contrário, deve-se permitir a cada um viver do modo que entender e trabalhar onde quiser, como os da nossa nação [...].”

(Fragmento do relatório de Maurício de Nassau aos diretores da Companhia das Índias Ocidentais, em 1644.)



PÁGINA 253 - EXERCÍCIO 11



O documento demonstra que, durante:

- a) a Insurreição Pernambucana, a Companhia das Índias Ocidentais era contrária a qualquer trabalho escravo na produção açucareira.
- b) a União Ibérica, os holandeses proibiram o tráfico de escravos para o Brasil e promoveram a liberdade aos indígenas.
- c) o período colonial, a escravização indígena foi inexistente, devido aos interesses estratégicos e comerciais dos europeus.
- d) as ocupações francesas, no Nordeste do Brasil, ocorreram transformações nas relações dos europeus com as populações nativas, no que se refere ao trabalho cativo.
- ☒ e) a ocupação holandesa, no Nordeste brasileiro, foi combatida a escravização indígena promovida pelos ibéricos.

PÁGINA 253 - EXERCÍCIO 12



12. (UFPR) “O ser senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado por muitos.” Essa frase de João Antônio Andreoni (conhecido como Antonil), escrita no seu livro *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*, refere-se aos:

a) ricos comerciantes que lidavam com os negócios de exportação e importação.

☒ b) proprietários das terras que formavam a aristocracia agrária, de grande poder econômico e político.

c) lavradores assalariados que plantavam a cana-de-açúcar.

d) trabalhadores livres dos engenhos: artesãos, barqueiros, capatazes.

e) grandes proprietários das fábricas de manufaturas têxteis.



PÁGINA 254 - EXERCÍCIO 13

13. (Enem) “Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vezes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.”

(VIEIRA, A. Sermões. Tomo XI. Porto: Lello & Irmão, 1951. Adaptado.)

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e:

- a) a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.
- b) a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.
- c) o sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.
- d) o papel dos senhores na administração dos engenhos.
- ☒ e) o trabalho dos escravos na produção de açúcar.

PÁGINA 254 - EXERCÍCIO 14



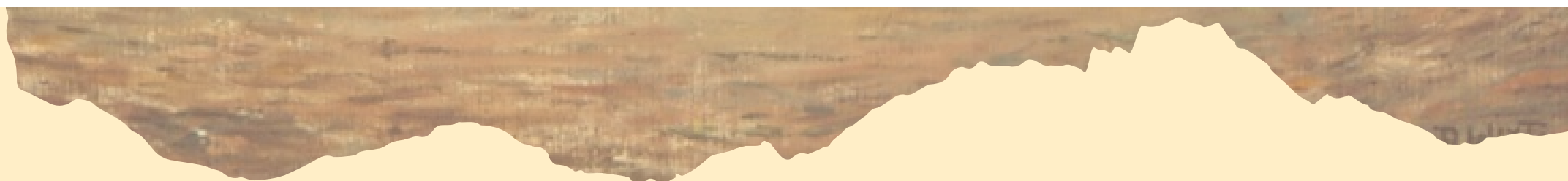
14. (Unifesp) Com relação à economia da cana-de-açúcar e da pecuária no Nordeste durante o período colonial, é **correto** afirmar que:
- a) por serem as duas atividades essenciais e complementares, portanto as mais permanentes foram as que mais usaram escravos.
 - b) a primeira, tecnologicamente mais complexa, recorria à escravidão, e a segunda, tecnologicamente mais simples, ao trabalho livre.
 - c) a técnica era rudimentar em ambas, na agricultura por causa da escravidão, e na criação de animais para atender o mercado interno.
 - ☒ tanto em uma quanto em outra, desenvolveram-se formas mistas e sofisticadas de trabalho livre e de trabalho compulsório.
 - e) por serem diferentes e independentes uma da outra, não se pode estabelecer qualquer tentativa de comparação entre ambas.

PÁGINA 254 - EXERCÍCIO 15



15. (Cesgranrio) Apesar do predomínio da manufatura açucareira na economia colonial brasileira, a pecuária e a extração das drogas do sertão foram fundamentais. A esse respeito, podemos afirmar que:

- a) ocorreu uma grande absorção da mão de obra escrava negra, particularmente na pecuária.
- b) a presença do indígena na extração das drogas do sertão foi essencial pelo conhecimento da geografia da Região Nordeste.
- c) por serem atividades complementares, a força de trabalho não se dedicava integralmente a elas.
- ☒ d) ambas foram responsáveis pelo processo de interiorização do Brasil Colonial.
- e) possibilitaram o surgimento de um mercado interno que se contrapunha às flutuações do comércio internacional



PÁGINA 255 - EXERCÍCIO 16

16. (Enem) O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época, passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras.

(CAMPOS, R. Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.)

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de:

- ☒ a) o lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- b) os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- c) a **mão de obra** necessária para o cultivo ser insuficiente.
- d) as feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- e) os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

PÁGINA 255 - EXERCÍCIO 17



17. (UPE) Em Pernambuco, a presença dos holandeses, apesar de ter fornecido várias contribuições, sobretudo na administração de Nassau, provocou também divergências e conflitos. Com a saída dos holandeses:

- a) os engenhos recuperaram sua capacidade de produção e autonomia nos lucros.
- b) a concorrência do açúcar antilhano diminui, ajudando a economia portuguesa.
- c) o algodão passou, de imediato, a ser o produto mais importante da Colônia.
- d) a escravidão negra diminui, acentuadamente, com a ruína dos engenhos.

☒ e) a crise nos preços do açúcar atinge a economia colonial no Brasil.



PÁGINA 255 - EXERCÍCIO 18



18. (UPE–Adaptada) A presença holandesa no Brasil Colônia causa, até hoje, polêmicas entre historiadores. As controvérsias se localizam, sobretudo, em relação à atuação de Maurício de Nassau, que dirigiu os empreendimentos da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil. Nassau conseguiu destacar-se, mas terminou sendo demitido em 1644. Com relação ao seu governo, é **correto** afirmar que:

- a) procurou restabelecer a produção do açúcar, mas fracassou devido à falta de recursos.
- ☒ b) teve cuidados especiais com o Recife, onde fixou sua residência, melhorando suas condições.
- c) apesar do empenho, não conseguiu aumentar os domínios territoriais dos holandeses.
- d) reconstruiu a cidade de Olinda, onde pretendia se instalar.
- e) não conseguiu estabelecer boas relações com os grandes proprietários que tramavam, desde o início, sua expulsão.

